



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Fazenda

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

1º QUADRIMESTRE 2013 – 28/04/2013

Luiz Carlos Haully
Secretário de Estado da Fazenda

OBJETIVO

Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais do 1º Quadrimestre de 2013, de acordo com o § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

SUMÁRIO

RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2013

- ❖ **Receita Global Recursos Totais**
- ❖ **Despesa Global Recursos Totais**
- ❖ **Demonstrativos da Dívida**

ANÁLISE DA RECEITA

JANEIRO A ABRIL – 2013

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

1º QUADRIMESTRE

ARRECADAÇÃO PRÓPRIA - RECURSOS TOTAIS

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA TRIBUTÁRIA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA
ICMS	5.590,39	6.229,52	11,43	4,76	79,33
IPVA	975,21	1.068,69	9,59	3,03	13,61
ITCMD	47,00	59,25	26,07	18,44	0,75
IRRF	382,77	471,10	23,08	15,68	6,00
TAXAS	21,73	23,70	9,10	2,50	0,30
TOTAL	7.017,10	7.852,27	11,90	5,20	100,00

Fonte: Receita Global Recursos Totais

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

1º QUADRIMESTRE

RECEITA TRIBUTÁRIA BRUTA X LÍQUIDA

VALORES NOMINAIS EM MILHÕES

RECEITA	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	% RL x RB
ICMS	6.229,52	3.700,34	59,40
IPVA	1.068,69	423,20	39,60
ITCMD	59,25	46,93	79,20
IRRF	471,10	466,39	99,00
TAXAS	23,70	23,47	99,00
TOTAL	7.852,27	4.660,32	59,35

Fonte: Receita Global Recursos Totais

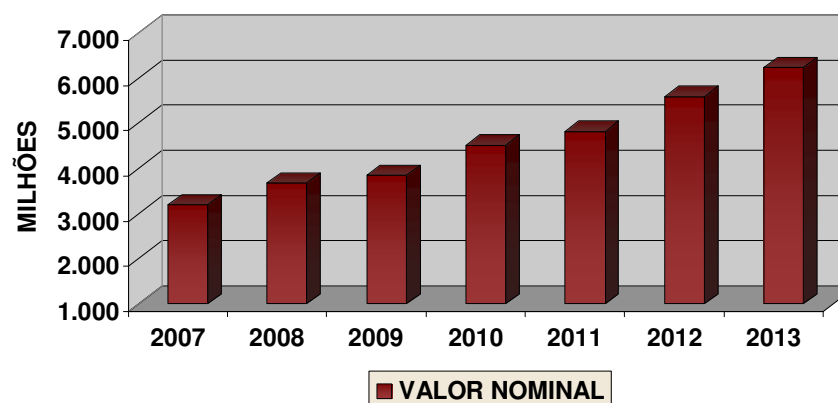
EVOLUÇÃO DO ICMS

1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

ICMS - 100%	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
VALOR NOMINAL	3.191	3.669	3.849	4.515	4.820	5.590	6.230
% NOMINAL	—	14,97%	4,90%	17,30%	6,75%	15,99%	11,43%
% REAL	—	9,76%	-0,77%	11,76%	0,52%	9,83%	4,76%

EVOLUÇÃO DO ICMS NOMINAL

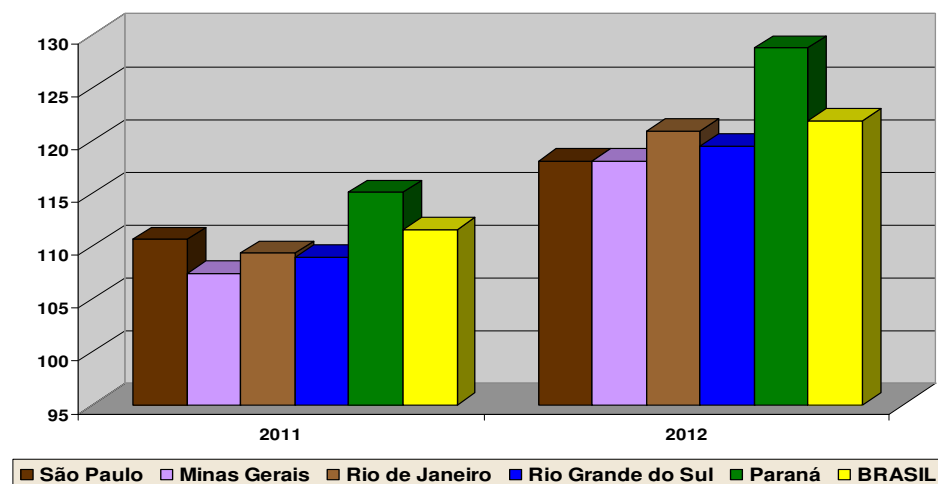


EVOLUÇÃO NOMINAL DO ICMS 100% (Base 100 = 2010)

Valores correntes em R\$ milhões

Estado	ICMS 100%			ICMS - Base 100 (2010)			Evolução Nominal		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2011/2010	2012/2011	2012/2010
São Paulo	92.317	102.139	109.015	100	111	118	10,6%	6,7%	18,1%
Minas Gerais	27.188	29.219	32.100	100	107	118	7,5%	9,9%	18,1%
Rio de Janeiro	23.002	25.155	27.809	100	109	121	9,4%	10,6%	20,9%
Rio Grande do Sul	17.893	19.503	21.378	100	109	119	9,0%	9,6%	19,5%
Paraná	13.870	15.962	17.860	100	115	129	15,1%	11,9%	28,8%
BRASIL	270.726	302.109	329.906	100	112	122	11,6%	9,2%	21,9%

Fonte: COTEPE



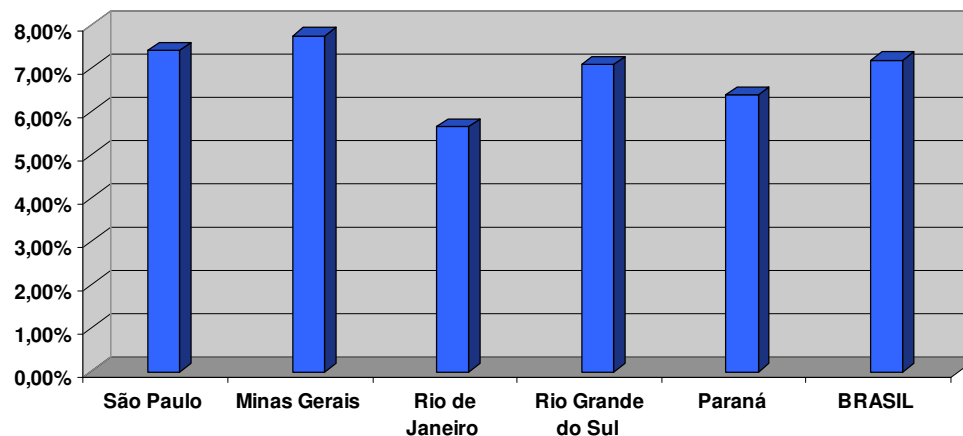
PARTICIPAÇÃO DO ICMS 100% NO PIB - 2010

Valores correntes em R\$ milhões

Estado	a) ICMS 100%	b) PIB	Participação (a/b)
São Paulo	92.317	1.247.596	7,4%
Minas Gerais	27.188	351.381	7,7%
Rio de Janeiro	23.002	407.123	5,6%
Rio Grande do Sul	17.893	252.483	7,1%
Paraná	13.870	217.290	6,4%
BRASIL	270.726	3.770.085	7,2%

Fonte: IBGE

Carga tributária - ICMS x PIB - 2010



EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO NA INDÚSTRIA

Estado	2010	2011	2012
São Paulo	2,84%	-1,30%	-2,63%
Minas Gerais	2,20%	2,93%	0,78%
Rio de Janeiro	5,55%	1,25%	-0,80%
Rio Grande do Sul	4,02%	2,40%	-1,87%
Paraná	1,46%	5,44%	2,23%
BRASIL	3,40%	0,99%	-1,36%

Fonte: IBGE

Nota explicativa: A Tabela reflete a variação ocorrida no período de janeiro a dezembro de um exercício sobre o mesmo período do exercício anterior.

EVOLUÇÃO NOMINAL DA FOLHA DE PAGAMENTO NA INDÚSTRIA

Estado	2010	2011	2012
São Paulo	10,33%	8,38%	7,69%
Minas Gerais	13,16%	17,97%	12,13%
Rio de Janeiro	14,85%	13,40%	11,18%
Rio Grande do Sul	14,62%	10,07%	9,71%
Paraná	14,46%	17,17%	15,44%
BRASIL	12,25%	11,09%	10,00%

Fonte: IBGE

Nota explicativa: A Tabela reflete a variação ocorrida no período de janeiro a dezembro de um exercício sobre o mesmo período do exercício anterior.

MERCADO FORMAL DE TRABALHO - MASSA SALARIAL

Valores correntes em R\$ milhões

Estado	2010	2011	Evolução
São Paulo	23.342,39	26.565,10	13,81%
Minas Gerais	6.197,28	7.110,09	14,73%
Rio de Janeiro	7.496,52	8.705,80	16,13%
Rio Grande do Sul	4.220,59	4.764,31	12,88%
Paraná	3.971,36	4.620,01	16,33%
BRASIL	69.999,19	80.266,02	14,67%

Fonte: RAIS

MERCADO FORMAL DE TRABALHO - REMUNERAÇÃO MÉDIA

Valores correntes em R\$ milhões

Estado	2010	2011	Evolução
São Paulo	1.813,20	1.980,58	9,23%
Minas Gerais	1.333,64	1.465,70	9,90%
Rio de Janeiro	1.837,35	2.001,77	8,95%
Rio Grande do Sul	1.505,12	1.631,28	8,38%
Paraná	1.426,64	1.582,05	10,89%
BRASIL	1.588,42	1.733,21	9,12%

Fonte: RAIS

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

1º QUADRIMESTRE

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

VALORES EM MILHÕES

RECEITA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA (%)
FPE	636,54	660,88	3,82	(2,35)	51,77
CIDE	48,00	3,69	(92,31)	(92,83)	0,29
COMP. FINANCEIRA	4,06	5,57	37,19	28,76	0,44
IPI	94,14	101,10	7,39	1,14	7,92
LEI KANDIR	49,15	49,15	0,00	(6,75)	3,85
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	1,95	2,67	36,66	27,80	0,21
SALÁRIO EDUCAÇÃO	130,35	126,17	(3,20)	(8,93)	9,88
SUS	300,27	327,21	8,97	2,46	25,63
TOTAL	1.264,46	1.276,45	0,95	(5,09)	100,0

Fonte: Receita Global Recursos Totais

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

1º QUADRIMESTRE

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

VALORES NOMINAIS EM MILHÕES

RECEITA	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	% RL x RB	NOTA
FPE	660,88	522,09	79,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
CIDE	3,69	2,73	74,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 25% FPM (-) 1% PASEP
COMP. FINANCEIRA	5,57	5,52	99,00	REC LÍQ. = REC BRT(-) 1% PASEP
IPI	101,10	60,05	59,40	REC LÍQ. = REC BRT (-) 25% FPM (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
LEI KANDIR	49,15	38,83	79,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	2,67	2,64	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
SALÁRIO EDUCAÇÃO	126,17	124,91	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
SUS	327,21	323,94	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
TOTAL	1.276,45	1.080,72	84,67	-

Fonte: Receita Global Recursos Totais

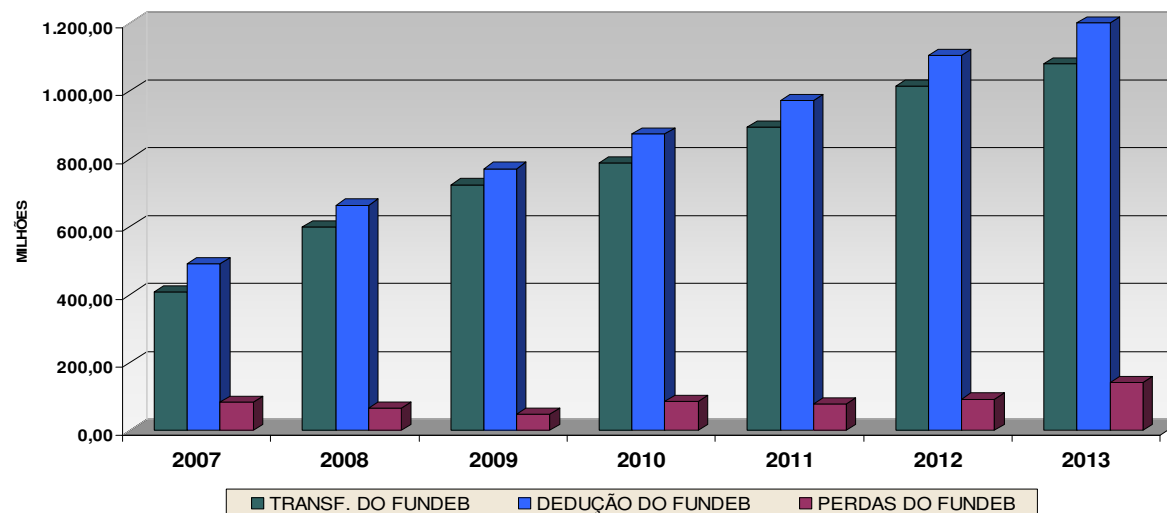
ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

RECEITA DO FUNDEB COMPARATIVO - 1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
TRANSF. DO FUNDEB	407,65	598,06	723,37	787,32	893,67	1.013,27	1.079,64
DEDUÇÃO DO FUNDEB	490,22	663,28	771,12	872,89	970,55	1.104,43	1.219,89
PERDAS DO FUNDEB	82,57	65,22	47,75	85,57	76,88	91,16	140,25
PERDAS EM %	16,84%	9,83%	6,19%	9,80%	7,92%	8,25%	11,50%
EVOLUÇÃO NOMINAL DO FUNDEB		46,71%	20,95%	8,84%	13,51%	13,38%	6,55%
EVOLUÇÃO REAL DO FUNDEB		40,15%	14,41%	3,69%	6,91%	7,36%	7,36%

Fonte: Receita Global Recursos Totais

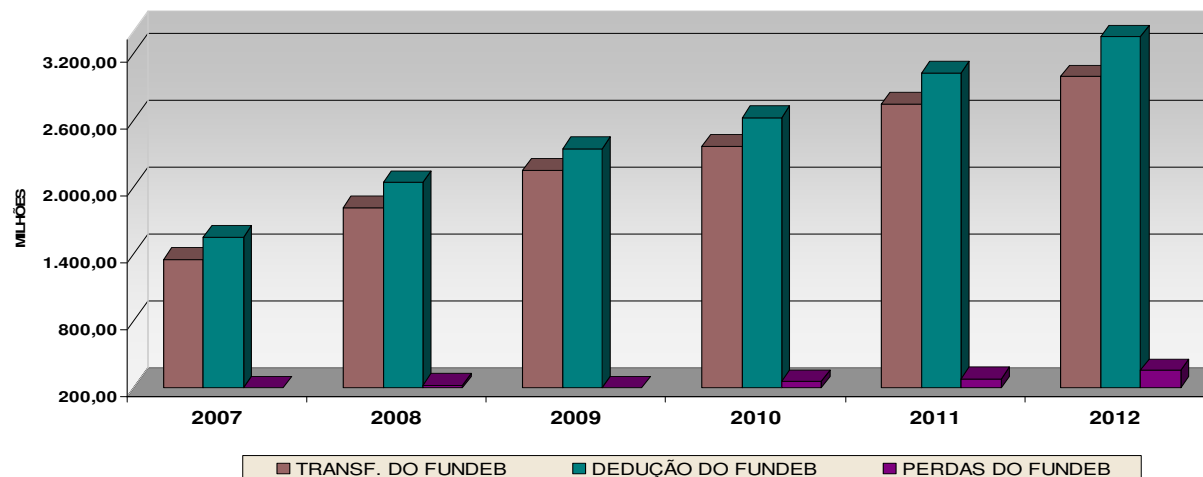


ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO ANUAL

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA	2007	2008	2009	2010	2011	2012
TRANSF. DO FUNDEB	1.352,26	1.818,35	2.152,76	2.368,53	2.746,53	2.993,26
DEDUÇÃO DO FUNDEB	1.552,77	2.043,28	2.346,48	2.624,07	3.026,28	3.351,02
PERDAS DO FUNDEB	200,52	224,93	193,72	255,54	279,75	357,75
PERDAS EM %	12,91%	11,01%	8,26%	9,74%	9,24%	10,68%
EVOLUÇÃO NOMINAL DO FUNDEB		34,47%	18,39%	10,02%	15,96%	8,98%
EVOLUÇÃO REAL DO FUNDEB		40,15%	14,41%	3,69%	6,91%	7,36%

Fonte: Receita Global Recursos Totais



ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

1º QUADRIMESTRE

RECEITA DE CAPITAL

VALORES EM MILHÕES

RECEITA DE CAPITAL	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA
OP. DE CRÉDITO	0,14	64,60	45.425,90	42.504,64	33,31%
ALIEN. DE BENS	0,17	2,59	1.395,89	1.289,91	1,34%
AMORT. EMPRÉSTIMO	4,68	0,88	(81,14)	(82,29)	0,46%
TRANSF. DE CAPITAL	37,49	101,83	171,61	155,72	52,52%
OUT. REC. DE CAPITAL	0,00	24,00	0,00	0,00	12,38%
TOTAL	42,49	193,90	356,37	328,69	100,00%

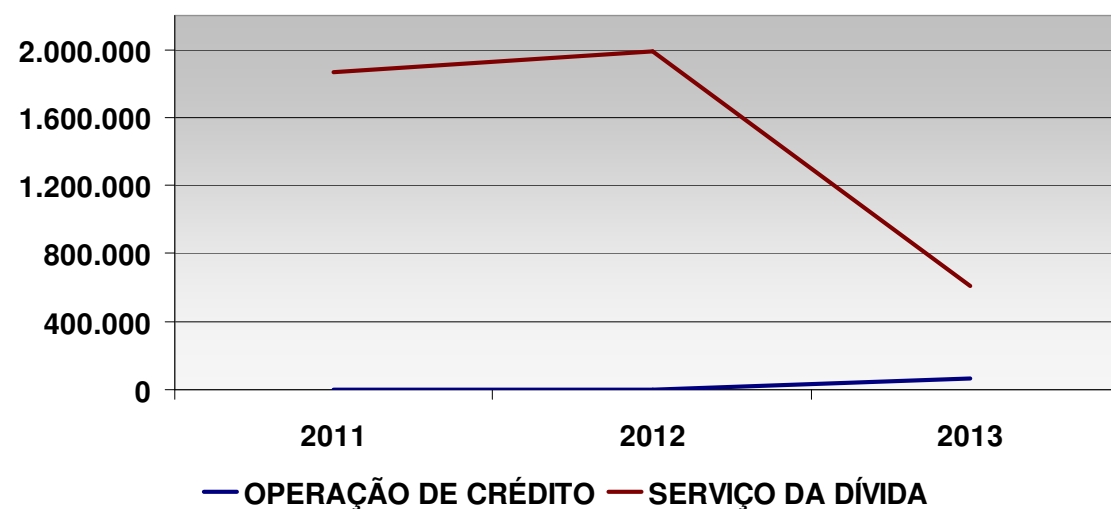
Fonte: Receita Global Recursos Totais

OPERAÇÃO DE CRÉDITO X SERVIÇO DA DÍVIDA

VALORES EM REAIS MIL

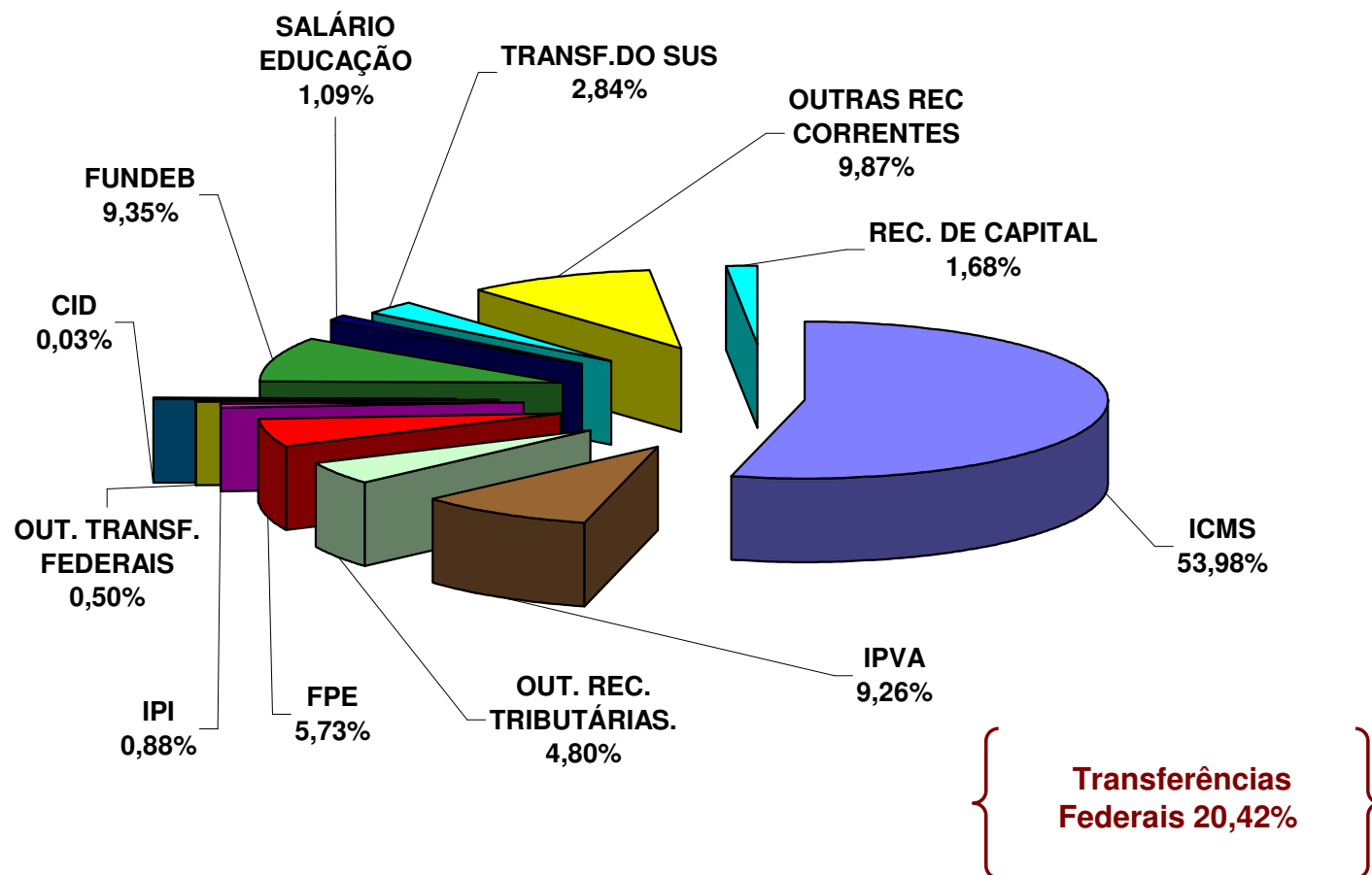
RECEITA DE CAPITAL	2011	2012	2013
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	675	592	64.596
SERVIÇO DA DÍVIDA	1.864.401	1.988.000	606.080
RECEITA/DESPESA	0,04%	0,03%	10,66%

Fonte: Receita Global Recursos Totais e Despesa Empenhada Recursos Totais



RECEITA REALIZADA

1º QUADRIMESTRE



Fonte: Receita Global Recursos Totais

RECEITA X DESPESA

1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
RECEITA CORRENTE	5.637,01	6.607,85	17,22	7.048,31	6,67	7.992,48	13,40	8.817,07	10,32	10.126,82	14,85	11.341,37	11,99
RECEITA CAPITAL	68,75	91,59	33,22	47,53	-48,11	116,28	144,66	79,31	-31,79	42,49	-46,43	193,90	356,37
(-) DED. DO FUNDEB	490,22	663,28	35,30	771,12	16,26	872,89	13,20	970,55	11,19	1.104,43	13,79	1.219,89	10,45
TOTAL DA RECEITA	5.215,54	6.036,15	15,73	6.324,71	4,78	7.235,87	14,41	7.925,83	9,54	9.064,88	14,37	10.315,37	13,79

DESPESA	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
DESPESA CORRENTE	4.625,49	5.238,52	13,25	5.786,64	10,46	6.384,21	10,33	7.044,85	10,35	8.227,28	16,78	9.896,74	20,29
DESPESA CAPITAL	333,04	305,37	-8,31	380,41	24,57	629,33	65,44	356,44	-43,36	404,33	13,43	513,27	26,95
TOTAL DA DESPESA	4.958,54	5.543,89	11,81	6.167,05	11,24	7.013,55	13,73	7.401,29	5,53	8.631,60	16,62	10.410,01	20,60

RECEITA ARRECADADA RECURSOS TOTAIS

DESPESA EMPENHADO RECURSOS TOTAIS

NO TOTAL DA DESPESA DE 2007 A 2010 ESTÁ INCLUIDO O VALOR DA PENALIDADE DA LEI Nº 9496/96

ANÁLISE DA DESPESA JANEIRO A ABRIL – 2013

ANÁLISE DA DESPESA

1º QUADRIMESTRE 2013

DESPESAS CORRENTES RECURSOS TOTAIS

VALORES EM MILHÕES

DESPESA EMPENHADA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA DESPESA (%)
Pessoal e Encargos Sociais	4.403,22	5.440,26	23,55	16,22	54,97
Juros e Encargos da Dívida	224,00	230,14	2,74	(3,43)	2,33
Outras Despesas Correntes	3.600,06	4.226,33	17,40	10,42	42,70
Transferências a Municípios	1.939,82	2.142,84	10,47	3,79	21,65
Demais Despesas Correntes	1.660,24	2.083,49	25,49	18,18	21,05
TOTAL	8.227,28	9.896,74	20,29	13,15	100,00

DESPESAS EMPENHADAS RECURSOS TOTAIS

ANÁLISE DA DESPESA RECURSOS TOTAIS 1º QUADRIMESTRE 2013

DESPESAS DE CAPITAL

VALORES EM MILHÕES

DESPESA EMPENHADA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA DESPESA (%)
Investimentos	199,35	231,92	16,34	9,74	45,18
Inversões	6,23	63,47	918,94	856,55	12,37
Amort.da Dívida	198,74	217,88	9,63	3,07	42,45
TOTAL	404,33	513,27	26,95	19,52	100,00

Cumprimento dos Limites Constitucionais - LOA

Despesas com Poderes - Janeiro a Abril/2013

VALORES EM MILHÕES

PODERES	VALORES REPASSADOS 2012	VALORES REPASSADOS 2013	EVOLUÇÃO NOMINAL	% CONSTITUCIONAL 2013	PERCENTUAL SOBRE A RECEITA DE 2012	PERCENTUAL SOBRE A RECEITA DE 2013
PODER JUDICIÁRIO	431,52	494,58	14,61%	9,50%	9,34%	9,58%
PODER LEGISLATIVO	215,00	260,30	21,07%	5,00%	4,65%	5,04%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	135,00	161,39	19,55%	3,10%	2,92%	3,13%
TRIBUNAL DE CONTAS	80,00	98,92	23,64%	1,90%	1,73%	1,92%
MINISTÉRIO PÚBLICO	179,67	207,29	15,37%	4,00%	3,89%	4,01%

RECEITA DOS PODERES

4.620

5.164

Cumprimento dos Limites Constitucionais

VALORES APLICADOS EM EDUCAÇÃO

VALORES EM MILHÕES

EDUCAÇÃO	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)
Valor Mínimo a Aplicar (30% da RLI)	1.771	1.988	12,25
Valor Aplicado	1.663	2.090	25,68
Aplicação em Educação (%)	28,17%	31,54%	11,97
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais - RLI	5.904	6.627	12,25

**O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser
comprovado no encerramento do exercício**

VINCULAÇÕES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

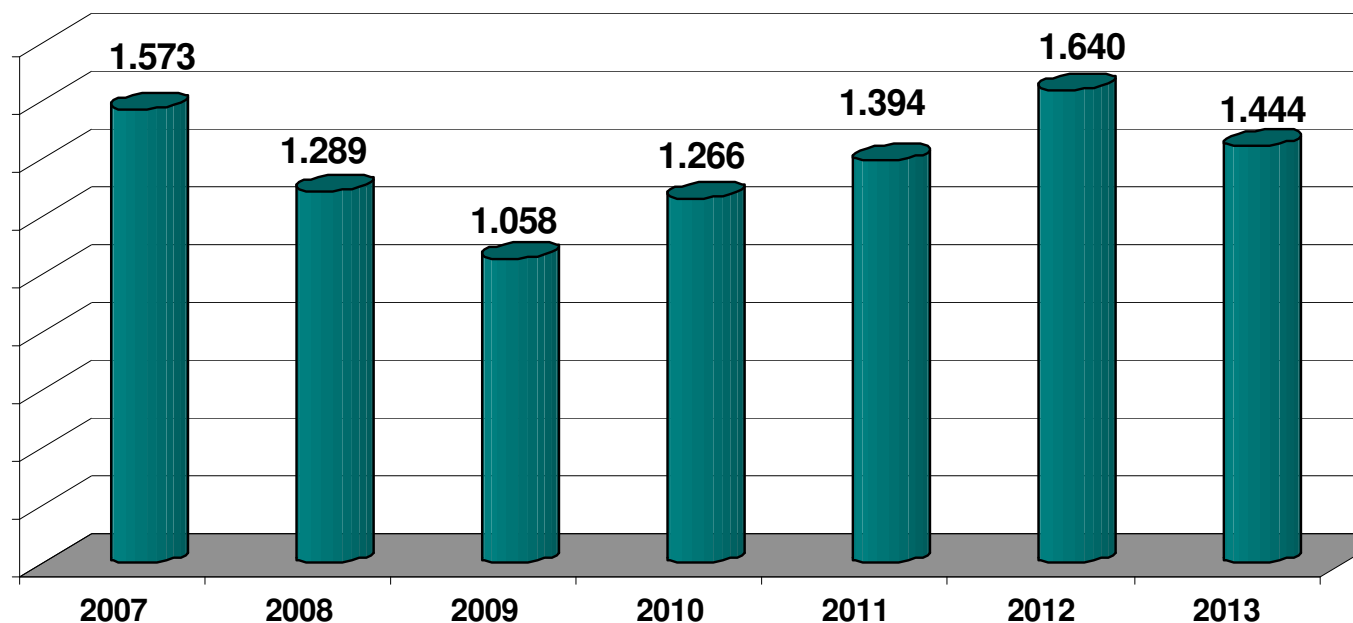
ESPECIFICAÇÃO	BASE DE CÁLCULO 2013	REALIZADO ATÉ ABR/13	BASE DE CÁLCULO
Poderes	18,50%	18,63%	
Judiciário	9,50%	9,58%	Base definida na Lei Orçamentária Anual
Legislativo	5,00%	5,04%	
MP	4,00%	4,01%	
Ciência e Tecnologia	2,00%	1,04%	Receita Tributária Líquida
Precatórios	2,00%	2,00%	Receita Corrente Líquida - RCL
Pasep	1,05%	1,05%	Receita Corrente Líquida - RCL
Dívida	13,00%	7,03%	Receita Líquida Real - RLR

Fonte: Lei Orçamentária Anual 2011

O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser comprovado no encerramento do exercício

RESULTADO PRIMÁRIO - LRF

R\$ Milhões



ANÁLISE DA DÍVIDA JANEIRO A ABRIL – 2013

CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO / PAGAMENTO

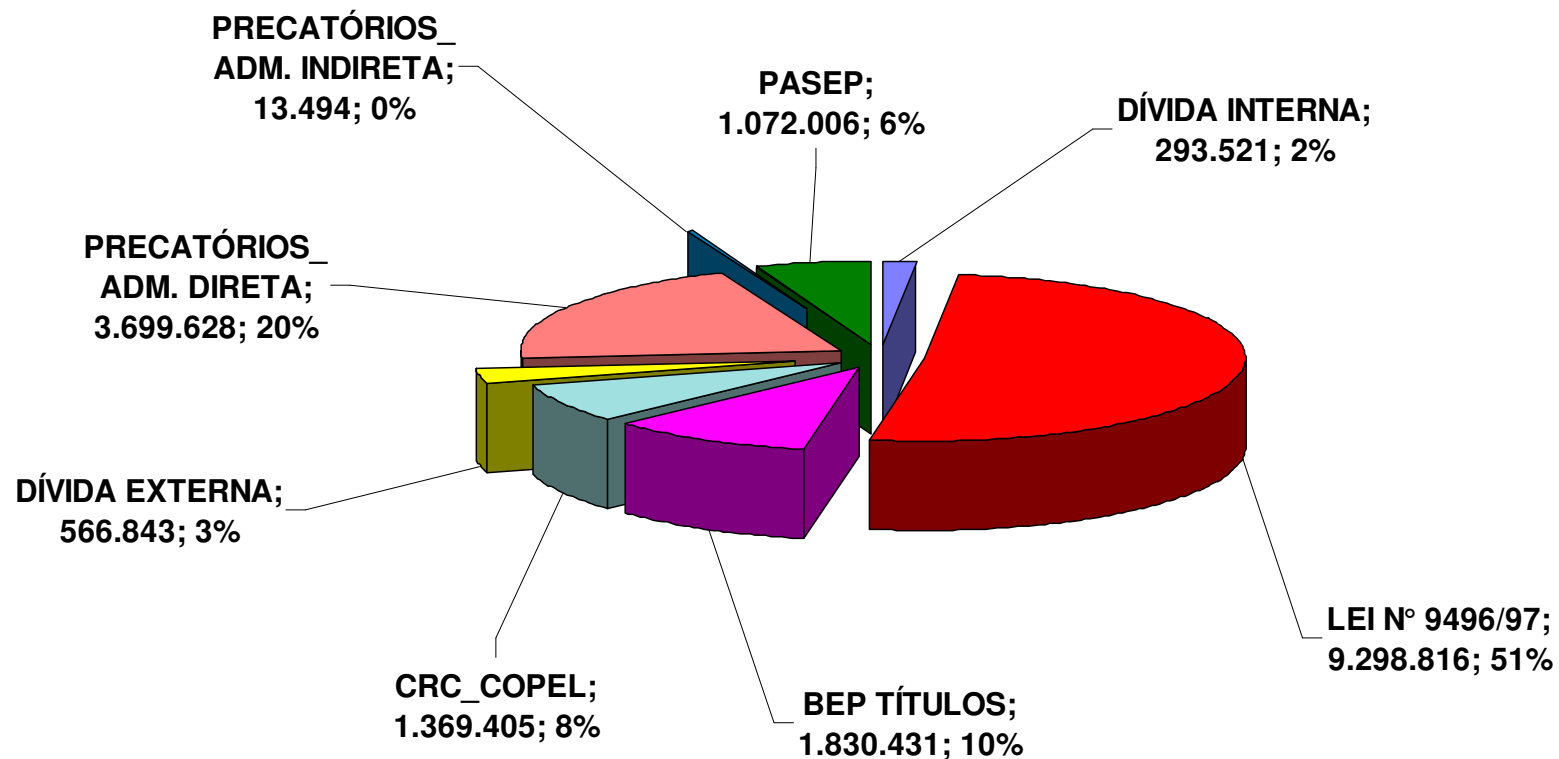
Resolução 40 e 43/2001 - SENADO FEDERAL

VALORES EM R\$ MIL

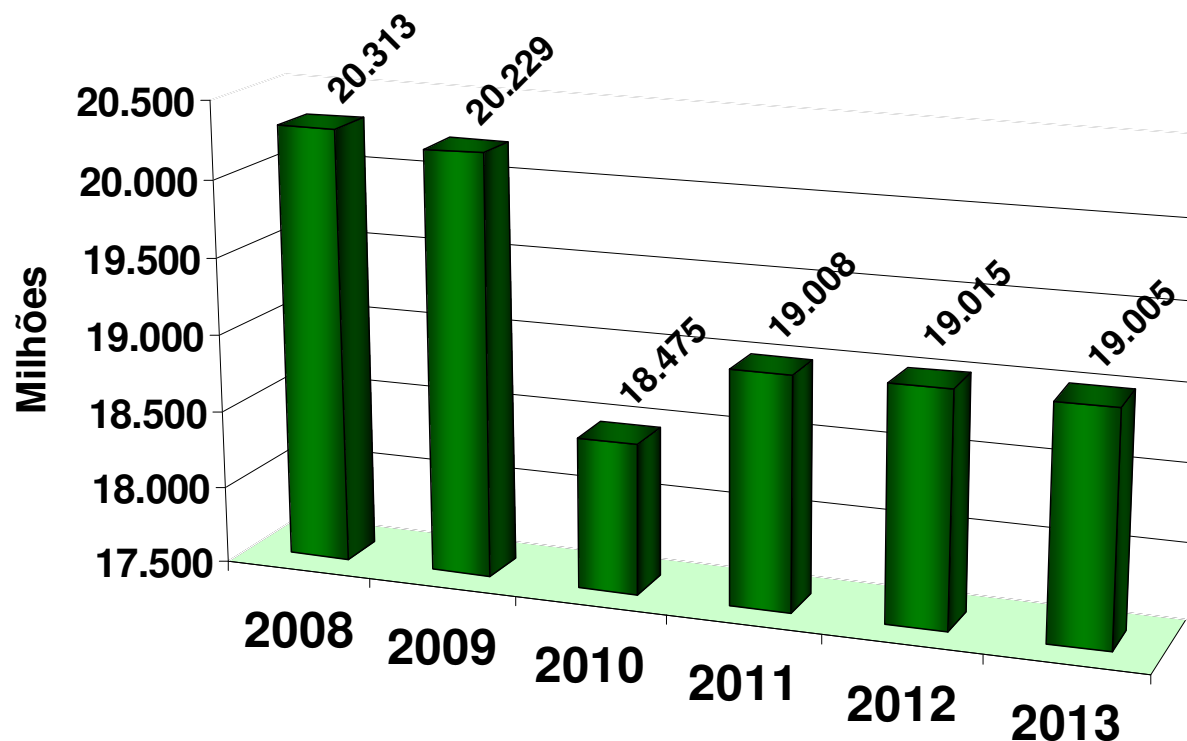
DISCRIMINAÇÃO	Limites (A)	Realizado (B)	Saldos (C)=(A) - (B)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	22.584.069		
1 - Limite Legal p/ Contratar Operações de Crédito (16% da RCL)	3.613.451	360.668	3.252.783
2 - Limite Legal p/ Gastos com Serviço da Dívida Pública (11,5% da RCL)	2.597.168	1.374.924	1.222.244
3 - Limite Legal p/ Saldo Devedor da Dívida Pública (2 x da RCL)	45.168.138	19.005.059	26.163.079
4 - Limite Legal p/ Concessões e Garantias (22% da RCL)	4.968.495	422.709	4.545.786
5 - Limite Legal p/Operações de Antecipação da Receita Orçamentaria (7% da RCL)	1.580.885	0	1.580.885

SALDO DEVEDOR DÍVIDA ABRIL DE 2013

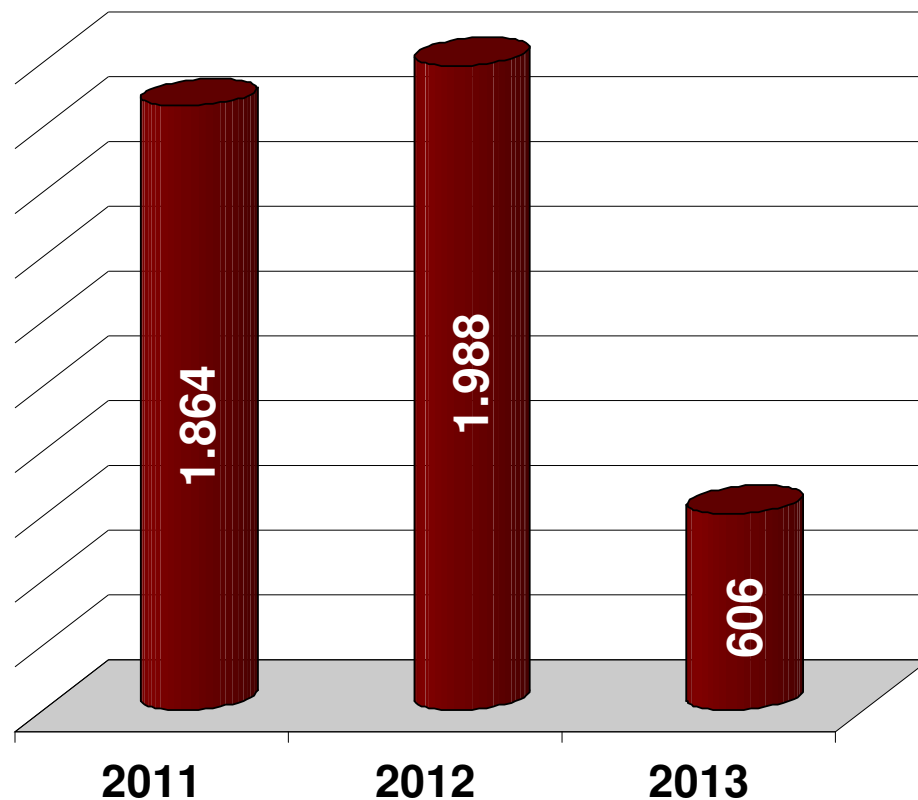
VALORES EM REAIS MIL



EVOLUÇÃO DO SALDO DEVEDOR E PARCELAMENTO DA DÍVIDA 2008 a ABR/2013



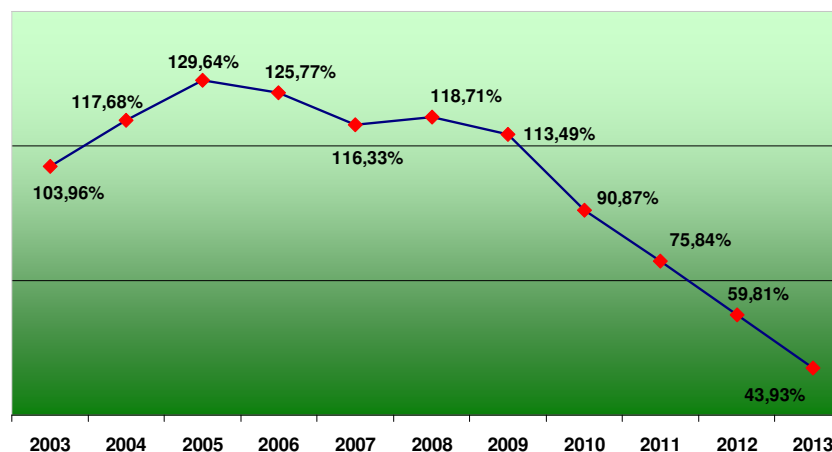
SERVIÇO DA DÍVIDA 2011 a ABR/2013



PROPORÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM RELAÇÃO À RCL

VALORES EM MILHÕES

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dívida Consolidada Líquida - DCL	8.699	10.880	13.552	14.346	14.506	17.192	17.128	15.415	14.951	13.068	9.920
Receita Corrente Líquida - RCL	8.367	9.245	10.454	11.407	12.469	14.483	15.092	16.963	19.713	21.849	22.584
% da DCL sobre a RCL	103,96%	117,68%	129,64%	125,77%	116,33%	118,71%	113,49%	90,87%	75,84%	59,81%	43,93%
Limite definido na Resolução N° 40/2001 do Senado Federal (2 x RCL)	16.735	18.490	20.908	22.814	24.939	28.965	30.185	33.926	39.427	43.698	45.168



REFLEXÃO SOBRE A DÍVIDA LEI 9496/97

REFINANCIAMENTO

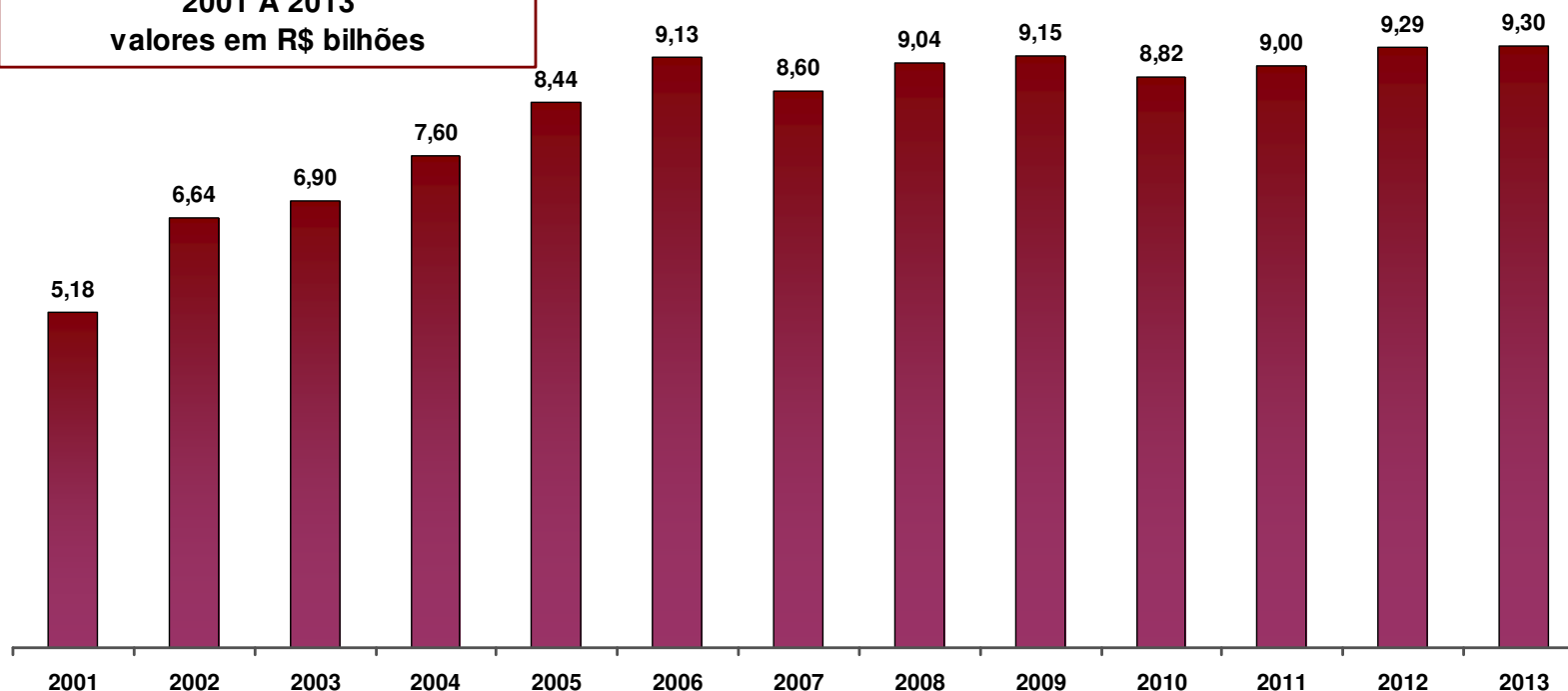
LEI Nº 9.496/97 - PR

P A R A N Á	Resumo da Movimentação da Dívida Renegociação - Lei 9496/97						Valores em Milhões
	ESPECIFICAÇÃO	1998 - 2013					
		1998	2013	Taxa de Crescimento	Pagamento Realizado até 2013	Saldo Atual + Pagamento	Taxa de Crescimento Considerando o Pagamento
		a	b	$c = (b/a) - 1$	d	$e = (d+b)$	$f = (e/a) - 1$
	Estoque da Dívida	5.665,14	9.298,82	64,14%	10.515,63	19.814,45	249,76%

* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

COMPORTAMENTO DO SALDO DEVEDOR DA LEI Nº 9.496/97 - PR

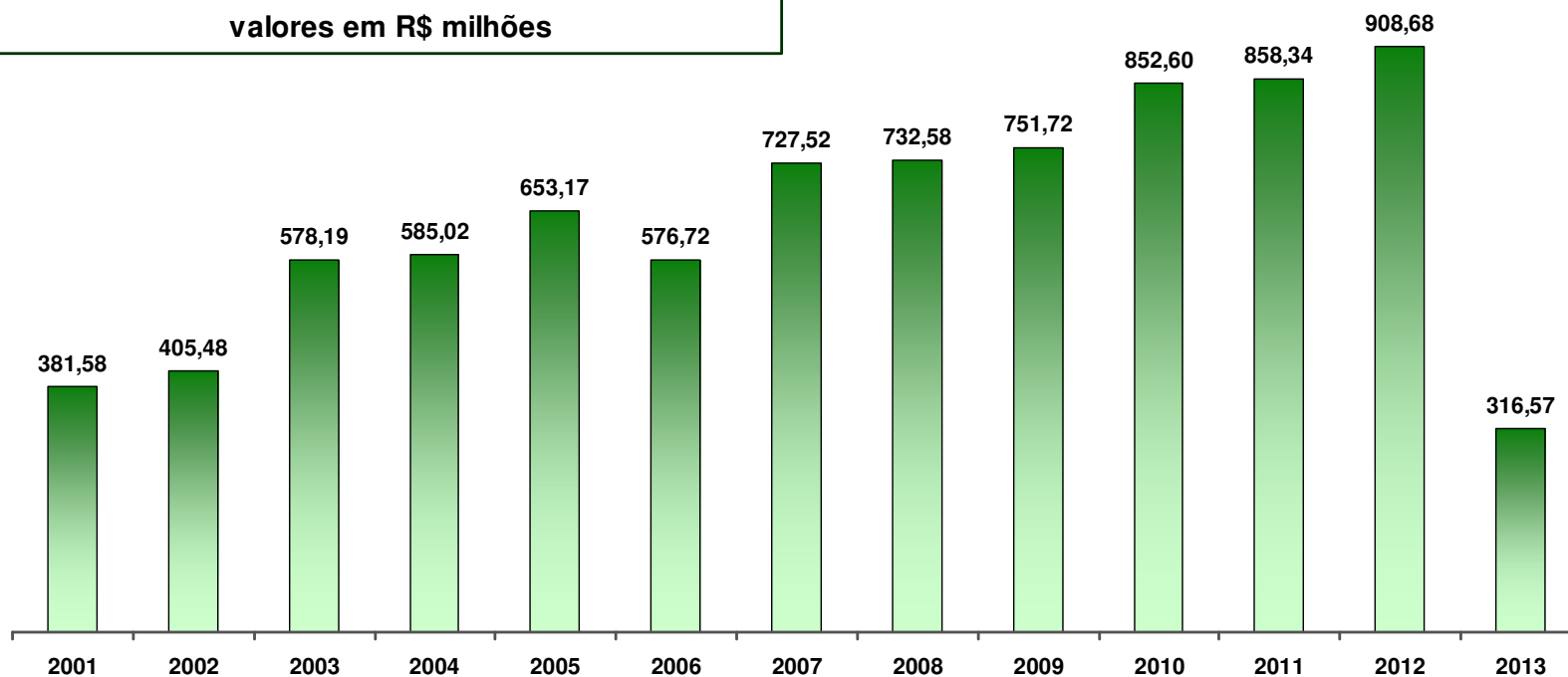
DÍVIDA DO PARANÁ - (LEI 9496/1997)
2001 A 2013
valores em R\$ bilhões



* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

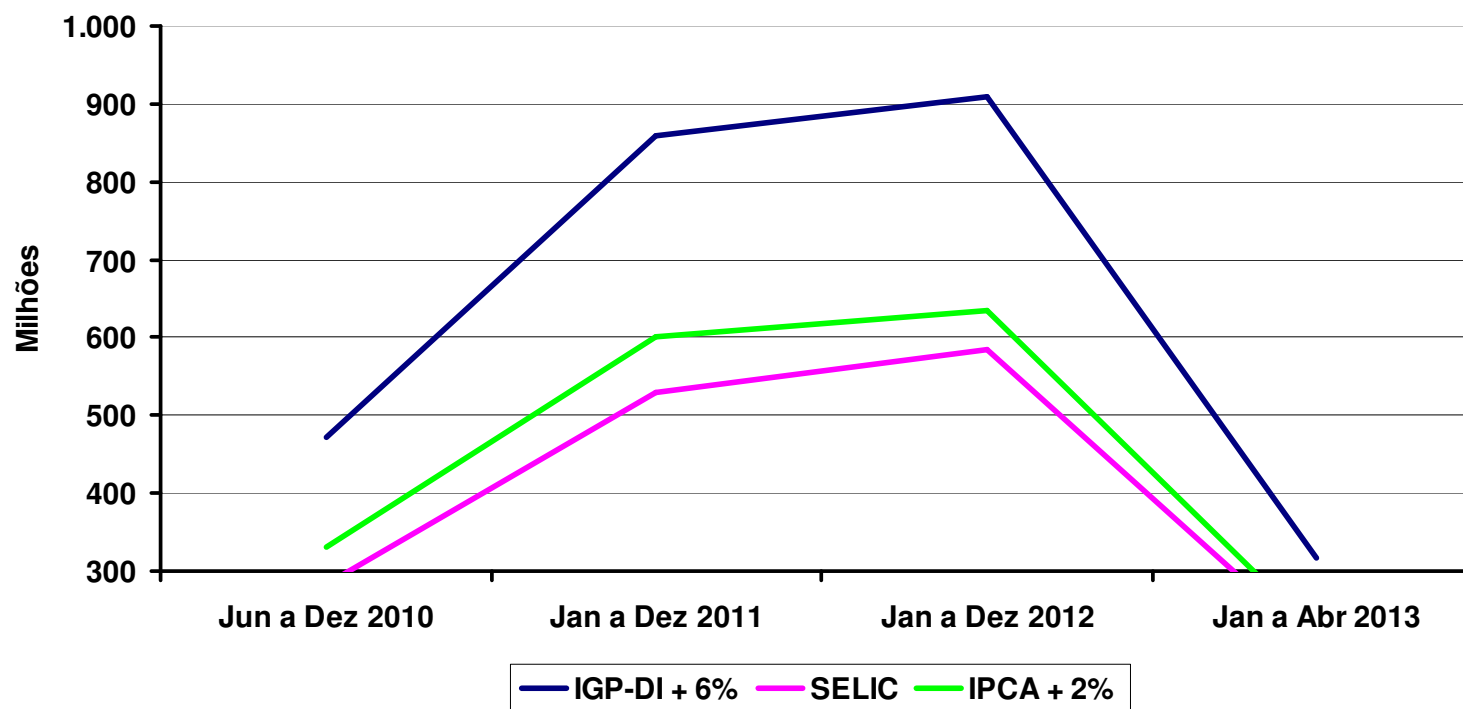
COMPORTAMENTO DO SERVIÇO DA LEI Nº 9.496/97 - PR

PAGAMENTO DA DÍVIDA DO PARANÁ - (LEI 9496/1997)
2001 A 2013
valores em R\$ milhões

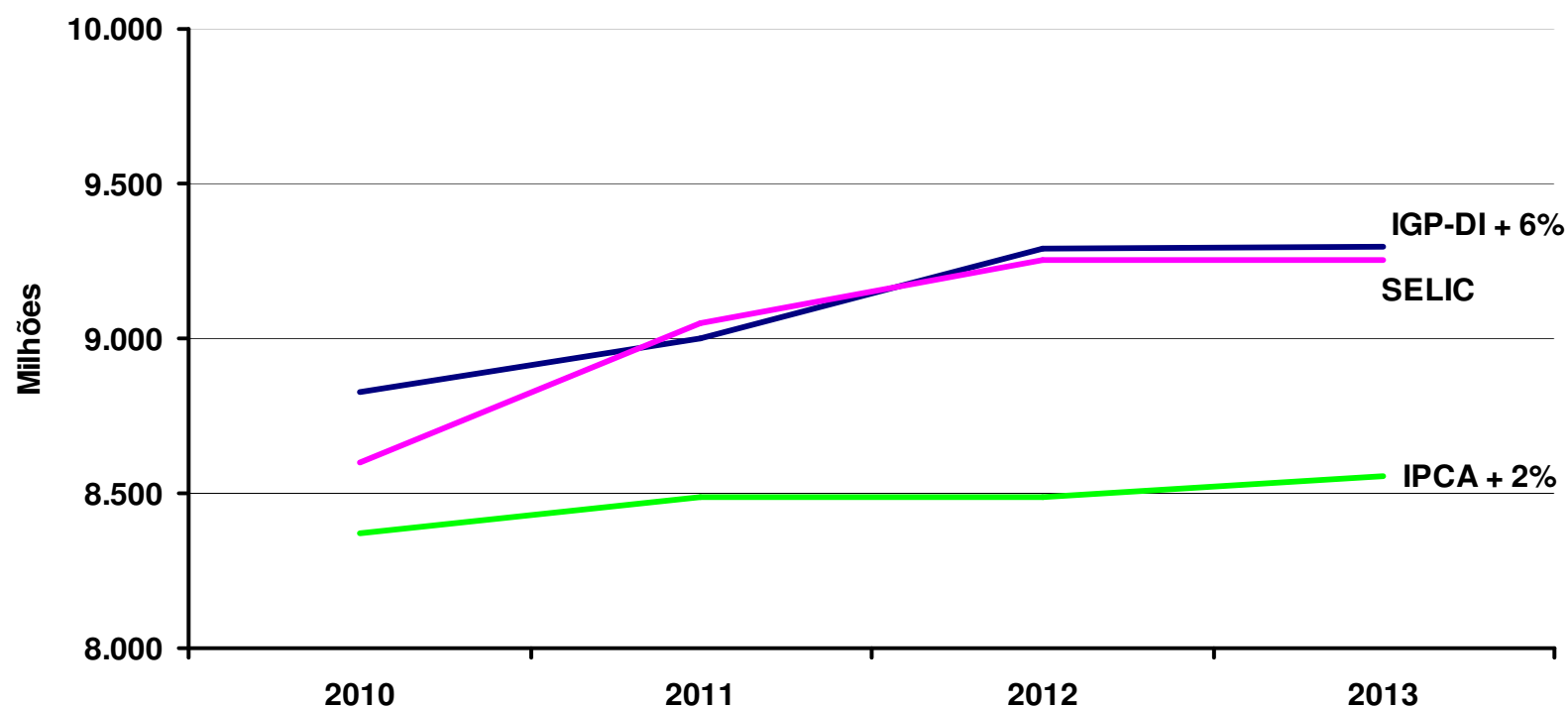


* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

COMPARATIVO DO SERVIÇO DA DÍVIDA LEI Nº 9.496/97 – PR COM OUTROS INDEXADORES



COMPARATIVO DO ESTOQUE DA DÍVIDA LEI Nº 9.496/97 COM OUTROS INDEXADORES



% COMPROMETIMENTO DA RECEITA LÍQUIDA REAL E TAXA DE JUROS DOS ESTADOS

UF	% RLR	Tx juros
AC	11,50%	6,0 % aa
AL	15,00%	7,5% aa
AM	11,50%	6,0% aa
BA	13,00%	6,0% aa
CE	11,50%	6,0% aa
DF	13,00%	6,0% aa
ES	13,00%	6,0% aa
GO	15,00%	6,0% aa
MA	13,00%	6,0% aa
MG	13,00%	7,5% aa
MS	15,00%	6,0% aa
MT	15,00%	6,0% aa

UF	% RLR	Tx juros
PA	15,00%	7,5 % aa
PB	13,00%	6,0% aa
PE	11,50%	6,0% aa
PI	13,00%	6,0% aa
PR	13,00%	6,0% aa
RJ	13,00%	6,0% aa
RN	13,00%	6,0% aa
RO	15,00%	6,0% aa
RR	11,50%	6,0% aa
RS	13,00%	6,0% aa
SC	13,00%	6,0% aa
SE	13,00%	6,0% aa
SP	13,00%	6,0% aa

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

1: Os Estados de AP e TO não refinanciaram suas dívidas no âmbito da Lei nº.9.496/97.

CONDIÇÕES PACTUADAS NO CONTRATO

- ✓ Os custos assumidos pelos Estados no refinanciamento de suas dívidas refletem as condições de mercado da época, em que as taxas de juros incorporavam expectativas de inflação crescente e de risco de crédito elevado.
- ✓ Os custos assumidos pelos Estados no refinanciamento da dívida são superiores aos suportados pela União. O índice de correção do refinanciamento não obedeceu ao critério de verificação entre a origem e a aplicação de recursos. A variação da SELIC tem maior correlação com o IPCA/IBGE.
- ✓ Os estados assumiram compromissos e restrições estabelecidos nos Programa de Ajuste Fiscal, condicionante para assinatura do contrato.

Fonte :Simão Cirineu Dias – nov/12

RESUMO DE ALGUMAS PROPOSTAS DE NEGOCIAÇÃO

PROPOSTAS	GOVERNADORES N/NO/CO	SENADOR VACAREZZA	SENADOR DORNELES E SECRETÁRIOS CONFAZ	COMISSÃO SENADO
Indexador	IPCA	IPCA ou SELIC (menor)	IPCA retroativo	IPCA
Juros	2%	2%	3%	4%
% RLR	9%	9% (investimento)	9%	11% investimento
Prazo Adicional	10 anos	10 anos	10 anos	Quitação da dívida

Fonte: Encontro Nacional CONFAZ- CONSEPLAN

OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2013



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Objetivos

BNDES_O NOVO PARANÁ

- Modernização do Sistema de Identificação e Criminal do Instituto de Identificação do Paraná; Reestruturação Física da Polícia Civil e do Instituto Médico Legal.

BID_FAMÍLIA PARANAENSE

- Promover a melhoria das condições e o protagonismo das famílias em situação de maior vulnerabilidade.

BID_PARANÁ SEGURO

- Reduzir os níveis de violência e criminalidade em Curitiba, Região Metropolitana e nos Municípios da tríplice fronteira paranaense.

BID_PROINVESTE

- Apoiar a melhoria da infraestrutura rodoviária; Aumentar a capacidade de concessão de financiamento aos Municípios e Melhorar a infraestrutura da Segurança Pública do Estado.

BID_PROFISCO

- Financiar parcialmente a execução dos Programas de Gestão Tributária e Financeira.

BID_PROSFM

- Ampliar a capacidade de financiamento de ações estratégicas de apoio aos municípios.

BID_INFRAESTRUTURA

- Recuperar, expandir e modernizar a malha viária do Estado do Paraná.

BIRD_O NOVO PARANÁ

- Apoiar o Governo do Paraná na modernização da gestão do setor público.

INVESTIMENT GRADE

RATING DOS ESTADOS E PREFEITURAS

Estados	Fitch		S&P		Moody's	
	Global	Local	Global	Local	Global	Local
SP	BBB	AA+	BBB-	AAA	Baa2	-
RJ	BBB-	AA	BBB-	AAA	-	-
MT	-	-	BBB-	-	Baa3	Aa1.br
SC	BBB-	AA	BBB-	AAA	-	-
MG	-	-	BBB-	AAA	Baa3	-
PR	BBB-	AA+	BBB-	AAA	Baa3	Aa1.br

Estados	Fitch		S&P		Moody's	
	Global	Local	Global	Local	Global	Local
RJ	BBB	AA+	BBB	AAA	Baa2	Aaa.br
BH	-	-	-	-	Baa3	Aa1.br

Obs.: As notas divulgadas pela Moody's tem classificação diferente, porém equivalentes a BBB- e AAA.



OBRIGADO!